

Não se afaste, não contamina

Entre maio e setembro, Brasília ter clima seco e temperaturas baixas. Essas características provocam o aumento de problemas de pele, pois o clima seco e frio reduz a lubrificação, deixando a pele mais suscetível a inflamações. Os portadores de psoríase estão entre os que mais sofrem com isso, pois os fatores externos costumam agravar as lesões causadas pela doença.

A psoríase é uma doença inflamatória crônica da pele que se manifesta, na maioria das vezes, por lesões róseas ou avermelhadas, recobertas por escamas esbranquiçadas. "Trata-se de uma doença milenar, cujo nome foi dado por Galeno, no século 3", revela a dermatologista Gladys Aires Martins, coordenadora do Ambulatório de Dermatologia do Hospital Universitário de Brasília (HUB).

As causas da psoríase ainda não estão totalmente esclarecidas. Pesquisas científicas mostram que ela tem um fator genético. "A pessoa tem o gene e, em qualquer época, um gatilho (normalmente emocional como perda de um ente querido ou um trauma), dispara e a doença se manifesta", explica Gladys Aires. Outro aspecto é que trata-se de uma doença auto-imune.

"Já se sabe também que há liberação de mediadores químicos e, graças a essas descobertas, temos hoje medicamentos mais

eficientes", esclarece a dermatologista. Entretanto, depois que se manifesta é uma doença crônica e, como tal, tem de ser controlada pelo resto da vida. "Não podemos falar em cura da psoríase, mas sim, em controle da doença e melhoria da qualidade de vida dos portadores.

■ Não é contagiosa

Como é uma doença que afeta a pele, órgão externo e visível, a psoríase tem fortes efeitos psicológicos porque, muitas vezes, o aspecto é desagradável. Como grande parte da população não tem conhecimento da doença, a visão pode despertar afastamento e repulsa, o que provoca segregação dos portadores.

"O tratamento é difícil e caro, mas o maior problema que enfrentamos é o preconceito", assegura Brasil Magno Braga, presidente da Associação Brasileira de Psoríase. "Nada mais é que uma aceleração da mudança de pele. Normalmente ela é trocada a cada 28 dias, no nosso caso, o sistema imunológico acelera esse processo e ocorre a troca da pele quando a seguinte ainda não está pronta", esclarece Brasil.

■ Campanha

Para reduzir o preconceito e chamar a atenção dos órgãos do setor de saúde, no próximo dia 30 será realizado no Brasília Shopping, o *Movimento Viva Bem com a Psoríase*, que pro-

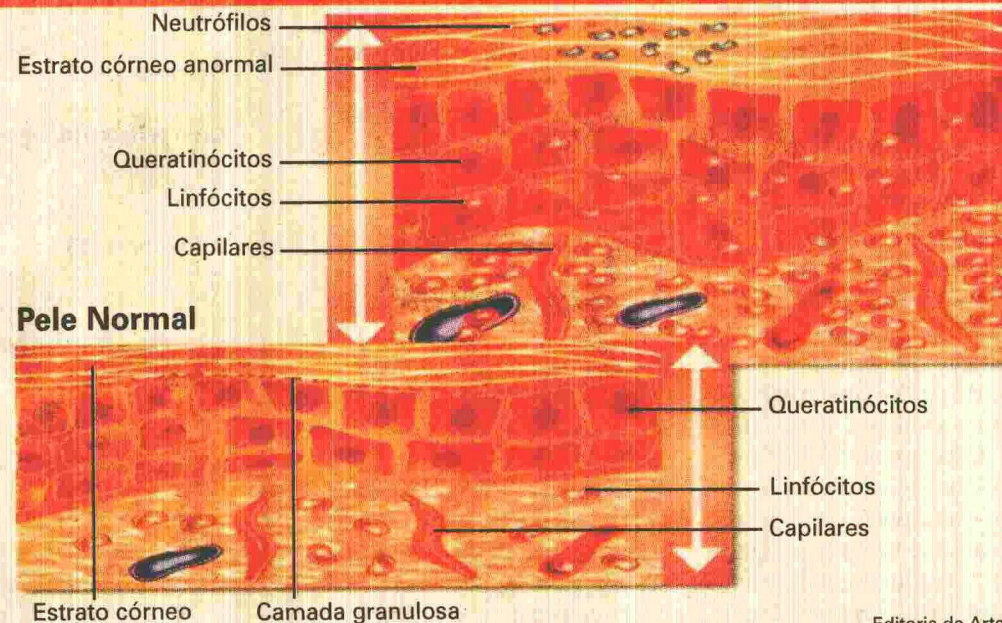
moverá uma ação de conscientização da comunidade sobre o problema da doença. Será montado um estande no 1º piso do shopping, em frente à Caixa Econômica Federal, onde profissionais de saúde distribuirão folders com informações sobre a doença, exibirão um vídeo e responderão às dúvidas, das 10h às 22h.

Além de combater o preconceito os portadores querem chamar a atenção das autoridades do setor de saúde e dos gestores de planos de saúde. "Apenas alguns dos medicamentos usados no tratamento da psoríase constam da relação de medicamentos de alto custo do Ministério da Saúde. Em 2004 foi feita uma consulta pública para inclusão de novos medicamentos, mais eficientes, mas até agora isso não foi regulamentado", revela Gladys Aires.

■ Alto custo

Brasil revela que a dose de um desses medicamentos custa R\$ 4 mil e há pacientes que têm de tomar uma dose por mês desse remédio em alguma fase da doença, o que é incompatível com o bolso da maioria. "É preciso entender que não é apenas câncer e Aids que são doenças graves. Temos de ver todas as enfermidades que incapacitam o paciente", argumenta Gladys Aires. Segundo ela, é preciso garantir a qualidade de vida por portadores de psoríase.

Psoríase



Editoria de Arte/JBr

Cuide-se bem

- Mantenha a pele constantemente hidratada, passando cremes hidratantes e óleos humectantes principalmente sobre as áreas que apresentam lesões
- Exposição moderada ao sol é benéfica
- Deve-se evitar variações climáticas bruscas e informar sempre sua doença e que remédios utiliza quando em consulta médica ou odontológica
- Infecções por vírus podem desencadear a psoríase. No doente infectado pelo HIV, a pele sofre alterações negativas
- Cigarro, bebida alcoólica, outros produtos tóxicos e drogas injetáveis deprimem o sistema

imunológico e são prejudiciais à psoríase

- O estresse, na grande maioria dos pacientes, pode desencadear ou agravar a evolução da doença
- Vários tratamentos proporcionam controle da doença, mas sua eficácia varia de um paciente para outro
- A psoríase não tem um curso previsível, cada caso tem o seu próprio curso. É uma doença crônica, para toda a vida, e o paciente deve aprender a conviver adequadamente com ela, controlando-a de forma a viver normalmente e tendo melhor qualidade de vida